

C I D A D E N O V A

~~(Self-made poem)~~

Mangue mais Venera americana do que Recife
~~Mantareus e cascos de~~ Cargueiros ~~atracados nas docas do~~ Canal Grande

~~Docas~~

~~Ship-chandlers~~

O Morro do Pinto morre de espanto
~~Os pontões derrapam como~~ edições do Sans Pareil em
~~rotundas leite-ribeiríssimas~~

Passam estivadores de terno nu suando facas de ponta

Café baixo

~~Amareus~~ ^{Tropiches} alfaudegados

Catiraías de abacaxis e de bananas

a Light fazendo cruz valduia com residuos de coke

Ha macumbas no pixe

“ cagira mia pai ”

“ cagira ”

~~“ Dança no gongo! ”~~

“ o luar é uma coisa só, ~~um fantasma~~ ”

Hoje ^{tempo em que}

A Cidade Nova era mais suburbio do que
todas as Meritys da baixada

Patria amada idolatrada de empregadinhos de reparti-
ções públicas

Gente que vive porque é teimosa Netto
Cartomantes da rua Carmo Marques de Sapucahy

Cirurgiões - dentistas com raízes gregas nas tabo-
letas avulsivas

O Senador Eusebio e o Visconde de Itaboraite
olhavam com raucar

(Por isso)

Entre o dor

D. João VI plantou quatro regues de palmeiras
imperiais)

Casimbas tão terreas onde tantas vezes meu Deus
fui funcionário público casado com mu-
cher feia e morri de tuberculose pulmonar

Muitas palmeiras se suicidaram porque não viviam
num pinheiro azulado

Era aqui que choramingava o primeiro choro
dos Camarões caricás

Tia Ciata fazia companhia de sambas

Que Sinhô cantou

Que Tupinamba esbilhou

Que Villa-Lobos sublimou

Cadê mais a tia Ciata

SBH
pt 45 ex 13
(35)

}

Talvez em d. Clara meu branco
Ensaando as cheganças pro Natal

O Menino Jesus
Quem sois tu?

O Preto

Eu sou aquelle preto principal do centro
do Cafange do fundo do Rebolo. Quem
sois tu?

O Menino Jesus
Eu sou o fio da Virje Marianna

O Preto

Entonces como e' fio dessa senhora, ~~que~~
~~ap~~ obedeço.

O Menino Jesus

Entonces como vance obedece, rere, avir
um terceto p' esse exêrco vê!

O Manque era simplicinho

~~de importante só morava lá o senador Eusebio~~

~~E o Visconde~~

x

Mas as inundações do solstício de verão
Trouxeram para mata-parcos todas as viaras
da serra da Carioca

Miara do Trapicheiro
do Maracanã
do rio Joana

E vieram também sereias de além-mar jogadas pela
ressaca nos aterradors da Gamboa

Hoje ha transatlânticos atracados nas docas do Canal
Grande

~~Ship-chandlers~~

~~CAMBIO~~

~~CHANGE~~

~~English spoken~~

O Senador e o Visconde arranjaram campanhas

Prudente de Mello e C.
Os annuncios vitrificados a fogo de ~~ladrões e saltadores~~

Hoje se fala numa porção de ruas em Rue Sante,
ninguém acreditava

Como ninguém acredita ainda no bond

ANDRÉ CAVALCANTI

Hoje ha Partidas para o Mangue

Com choro de cavapinho pandeiro e reco-reco

" É mulher

" É mulher e nada mais...

~~" Nada dizendo~~

~~"Que eu não quero trabalhar"~~

~~"Não me se diz"~~

~~"Não me se faz"~~

~~ESCOLA~~

~~"Nunca mais um carinho meu"~~

~~"Tu terás"~~

~~Tudo isso faz Aracy Cortes saubas~~ ~~ligeirinho~~
~~miudinho~~
~~gostoso~~

Merity caiu na vida

Sai presença

entreligada

~~mas ainda há grãoito para arranha-céus~~

~~Favelas durissimas~~

mas ~~picaram os~~ ~~arribos~~ de São Diogo preparando candidatos às
vagas da academia de Letras

OFFERTA

Mangue mais Venera americana do que o Recife

Merity meretriz

Mangue enfim verdadeiramente Cidade Nova

Com Transatlânticos atracados nas docas do Canal Grande

Linda como Juiz de Fora

Manuel Bandeira